

A Associação Nacional de História (ANPUH/Brasil) e o Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em História vêm manifestar sua preocupação e repúdio contra a decisão da CAPES de cortar 75% do orçamento do PROAP para o ano de 2015 (**conforme Ofícios Circulares n. 14/2015-DPB/CAPES, de 06 de julho de 2015 e n. 037/2015-DPB/CAPES, de 09 de julho de 2015**).

Os PPGs atualmente vivenciam enormes dificuldades orçamentárias e financeiras, já que nenhum recurso do PROAP foi liberado em 2015, afetando diretamente as atividades de pesquisas dos laboratórios e dos projetos de teses e dissertações, além da rotina administrativa e da composição de bancas de defesa. O fato agrava-se, consideravelmente, agora, com o anúncio de corte de 75% na verba do PROAP. Aliado a isso, soma-se a total falta de informação sobre o PROEX, fundo de apoio aos Programas notas 6 e 7.

Essas medidas inviabilizam, inclusive, a participação dos Coordenadores dos PPGHs no Seminário de Avaliação da área de História, convocado pela CAPES para os dias 10 e 11 de agosto, já que as despesas de deslocamento e hospedagem deveriam ser pagas com recursos do PROAP.

Ressaltamos que essas medidas podem colocar em risco o bom andamento da Pós-Graduação no país, desmotivando pesquisadores e prejudicando a produção de conhecimento, fundamental para o avanço da ciência e da tecnologia brasileiras.

Diante deste quadro, a ANPUH/Brasil e o Fórum Nacional de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em História solicitam a imediata revogação das decisões da Diretoria da CAPES, visando a continuidade das atividades de Pós-Graduação.

São Paulo, 10 de julho de 2015.